



**INTERNATIONAL COMMISSION
OF CATHOLIC PRISON PASTORAL CARE**

**ICPPC – EUROPA
MEDITERRÁNEO OCCIDENTAL**

Nº 1 – abril 2008

**Boletín Informativo de la
Pastoral Penitenciaria en el Mediterráneo Occidental**

Encargados: P. José Sesma y P. João Gonçalves

Contenidos

Página 2
EDITORIAL

Página 3
**NOTICIAS DE LA PASTORAL PENITENCIARIA EN EL
MEDITERRÁNEO OCCIDENTAL**

Página 4
**INFORMACIÓN DEL I ENCUENTRO HISPANO-LUSO
DE PASTORAL PENITENCIARIA EN BADAJOZ**

Página 16
**PROGRAMA Y CONVOCATORIA AL I ENCUENTRO
HISPANO-LUSO DE PASTORAL PENITENCIARIA EN
CIUDAD RODRIGO**

LA PASTORAL PENITENCIARIA EN EL MEDITERRÁNEO OCCIDENTAL

El Comité Europeo de la Comisión Internacional para la Pastoral Penitenciaria Católica (ICPPC-Europa), en la reunión habida en Estrasburgo los días 4-6 de abril de 2008, revisó la división anteriormente establecida del continente europeo en nueve Regiones Pastorales y decidió reducirlas a cinco, número suficiente para la atención y desarrollo de la Pastoral Penitenciaria en Europa y países de su próximo entorno:

- Europa del Sur
- Europa Central y Este
- Europa Occidental
- Europa/Asia
- Asia Occidental

Pero dada su extensión, en la Región “Europa del Sur” se mantuvieron las dos Sub-Regiones existentes, establecidas con anterioridad a la reciente reunión de Estrasburgo:

- Mediterráneo Oriental y
- Mediterráneo Occidental.

La Sub-Región “Mediterráneo Occidental” comprende la Pastoral Penitenciaria de Andorra, España, Gibraltar y Portugal; y se extiende también (por vecindad y por la notable presencia de ciudadanos internados en Centros Penitenciarios de la Península Ibérica) a Marruecos.

La coordinación de la Pastoral Penitenciaria en la Sub-Región “Mediterráneo Occidental” está encomendada al P. José Sesma León, Director del Departamento de Pastoral Penitenciaria (España) y Vocal del Comité de la ICPPC-Europa.

Dada la importancia que han tenido en la Iglesia y en la sociedad las **I Jornadas Hispano-Lusas de Pastoral Penitenciaria**, celebradas los días 18 y 19 de abril en la ciudad de Badajoz, pareció oportuno difundir los contenidos de estas *I Jornadas Hispano-Lusas* a través de un medio propio, sencillo y funcional.

Así se concibió la idea, y así sale a la luz en este primer número que, llamándose **MEDITERRÁNEO OCCIDENTAL – ICPPC EUROPA**, se presenta como **Boletín** y en formato digital con noticias referentes a la Pastoral Penitenciaria en la Península Ibérica y Marruecos.

José Sesma León, mercedario
Pastoral Penitenciaria – Mediterráneo Occidental

NOTICIAS DE LA PASTORAL PENITENCIARIA EN EL MEDITERRÁNEO OCCIDENTAL

PORTUGAL:

- Los días 7 y 8 de enero de 2008 se celebraron en Fátima las Jornadas Nacionales de Pastoral Penitenciaria Portuguesas.

ESPAÑA:

- Los días 12-14 de febrero de 2008 se celebraron en Madrid las XX Jornadas Nacionales de Capellanes de Prisiones.
- Los días 1 y 2 de marzo de 2008 se celebraron –también en Madrid- las X Jornadas Nacionales del Área Social de Pastoral Penitenciaria.
- Los días 14 y 15 de marzo de 2008 se celebraron en Madrid las XI Jornadas Nacionales del Área Jurídica de Pastoral Penitenciaria

ICPPC-MEDITERRÁNEO OCCIDENTAL

- Las I Jornadas Hispano-Lusas de Pastoral Penitenciaria:
 - En Badajoz se celebraron los días 18 y 19 de abril de 2008
 - En Ciudad Rodrigo tendrán lugar los días 16 y 17 mayo de 2008
- El II Encuentro Ibérico de Pastoral Penitenciaria (en el que participarán los responsables de la Pastoral Penitenciaria de Andorra, España, Gibraltar, Portugal y una representación por Marruecos) tendrá lugar en Madrid los días 1 y 2 julio de 2008.

ICPPC-EUROPA

- El IV Encuentro del Grupo Europeo de Juristas – Pastoral Penitenciaria se celebrará en Madrid los días 6-8 de junio de 2008

INFORMACIÓN DEL *I Encuentro Hispano-Luso en Badajoz*

NOTAS INFORMATIVAS DEL ENCUENTRO

“ CONCLUSÕES” del P. João Gonçalves

I ENCONTRO INTERDIOCESANO HISPANO-LUSO DE PASTORAL PENITENCIÁRIA

1. Este Encontro nasceu da necessidade eclesial da partilha de experiências, no campo da Pastoral Penitenciária, entre os nossos Países; todos temos a lucrar com a partilha fraterna do que somos, temos e fazemos. No seguimento da reunião havida em Fátima, em Junho de 2007, promovida pela Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária de Espanha, Andorra e Portugal, em que participaram D. Vicente Jiménez Zamora, Bispo de Santander e Responsável da Pastoral Penitenciária de Espanha; D. José Sanches Alves, Arcebispo de Évora e Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social; D. Manuel Madureira Dias, membro da mesma Comissão Episcopal; o Vigário Geral de Andorra; os Coordenadores Nacionais de Espanha e de Portugal e outros Sacerdotes Capelães, sentiu-se que um encontro alargado a Capelães e Visitadores Católicos seria um enriquecimento para todos.
2. A Pastoral Penitenciária, ou Pastoral Prisional, deve ocupar um lugar prioritário nas preocupações dos Capelães e dos Visitadores Católicos, enquanto ela pressupõe uma organização a nível das Dioceses, e da sua natural e necessária integração nos respectivos Programas de Pastoral Diocesana.
3. O I Encontro Interdiocesano Hispano-Luso decorreu nos dias 18 e 19 de Abril de 2008, na Casa de Oração de Gévora, Badajoz, e era particularmente destinado às Dioceses do Sul de Portugal e de Espanha; outro Encontro está marcado para as restantes Dioceses de Portugal, e Centro e Norte de Espanha, em Ciudad Rodrigo, nos dias 16 e 17 de Maio próximo. Estiveram presentes: Alguns Bispos da Região Pastoral envolvente, o Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Penitenciária de Espanha, D. Santiago, Arcebispo de Badajoz; o Responsável da Pastoral Penitenciária de Espanha, D. Vicente J. Zamora; D. José Sanches Alves, Arcebispo de Évora e Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social de Portugal; um representante da Direcção Geral dos Serviços Penitenciários de Espanha; o

Director do Estabelecimento Prisional de Badajoz; vários Capelães de Espanha e de Portugal, e Visitadores Católicos em número de mais de 60 pessoas.

4. O TEMA que nos congregou “O VOLUNTARIADO CATÓLICO NA PASTORAL PENITENCIÁRIA” incluía duas comunicações: “O Ministério do Amor”, tratado por P. Doutor José Tolentino Mendonça (Portugal), e “A Identidade do Voluntário Cristão”, tratado por P. Doutor José Luís Segóvia Bernabé (Espanha). Os Coordenadores de Espanha e de Portugal partilharam as preocupações e os “Desafios da Pastoral Penitenciária” dos respectivos Países, e houve tempo para uma “Mesa de experiências” feita por Visitadores e Capelães.
5. Foi dito que o Amor é uma competência e, por isso, ele aprende-se; não pode ser apenas um sentimento nem mero voluntarismo, nem sequer uma opção: o Amor é uma condição de existência; sem Amor, a Igreja não é. A Primeira Carta aos Coríntios, capítulo 13, a Carta a Filémon e o Evangelho de Lucas foram referências para concluirmos que a vida do Cristão tem a sua fundamentação no Amor, natural e indispensável, e este aprende-se.
6. O estudo e a evolução da Sociedade, ao longo dos séculos, dizem-nos que as pessoas nem sempre se relacionaram como quem tem “um coração que vê” e que, o mais importante no Voluntariado, é a “formação do coração”; o Voluntário não vai à Prisão pelo tempo livre que tem, mas pelo tempo que é capaz de libertar; ele vai e luta por causas e não apenas por coisas; ele não funciona com base num compromisso, mas numa missão, que recebeu de Quem o chamou e enviou a anunciar “o Reino de Deus e a Sua justiça”. Por isso, o Voluntário leva consigo o olhar de Jesus, que era um olhar compassivo, carregado de sentimentos e de carinho, e nunca de julgamento; ele leva um olhar contemplativo, capaz de ver com o coração o coração de quem sofre; não se julga o bom que vai visitar o mau; leva sempre consigo doses grandes de humildade.
7. As conclusões foram-se tirando, cada um e cada grupo, à medida que os temas e as experiências se iam colhendo, nas exposições e nos diálogos informais, durante intervalos e refeições. Mas, de certeza, a vontade de aprender o Amor verdadeiro, de ter e ganhar competências que façam do nosso modo de amar uma expressão do amor do Mestre; a vontade de fazermos do nosso Voluntariado uma verdadeira Missão, como resposta à Vocação que livremente aceitámos. O Voluntário aceita estar em formação permanente, como condição para exercer um Voluntariado à maneira de Jesus Cristo, e sempre em união com a Igreja que o envia, e em equipa pastoral com o Capelão do respectivo Estabelecimento Prisional que, em nome do seu Bispo e da sua Diocese, coordena e anima a Pastoral Penitenciária.
8. O grande desafio que se põe a Capelães, Visitadores e Dioceses é sempre a certeza de que Cristo está na Prisão e lá O vamos encontrar e visitar; de que os Reclusos são Igreja, são baptizados – ou não – que sofrem, por quem temos de ter um “amor preferencial”; de que a lembrança que a Igreja nasceu com uma forte ligação às prisões e a Presos (Cristo esteve preso, tal como os Apóstolos e tantos outros Cristãos...) nos deve mobilizar para uma presença sempre nova, generosa e jubilosa no serviço libertador da pessoa que sofre; de modo a sentirmos a Cadeia como um lugar de verdadeiro “encontro teológico”.
9. As nossas Dioceses terão de ter sempre no seu horizonte e nas suas preocupações pastorais, e dentro dos planos anuais da Pastoral Sócio-

caritativa, a Pastoral Prisional ou Penitenciária, independentemente de terem ou não no seu território algum Estabelecimento Prisional; porque todas têm, por certo, gente em reclusão; e todas têm de fazer a prevenção, a reinserção, o acompanhamento às famílias dos reclusos e às vítimas dos crimes; a Pastoral Penitenciária é muito abrangente, e não pode ser vista apenas como um trabalho feito ou a fazer dentro dos Estabelecimentos Prisionais.

10. As últimas e definitivas “Conclusões” serão tomadas e a avaliação destes Encontros só será feita, quando o “I Encontro Interdiocesano Hispano-Luso de Pastoral Penitenciária” se completar, uma vez que ele tem duas partes, e esta foi apenas a primeira.
11. Alegramo-nos pelo grande apoio dado pelos Senhores Bispos que se fizeram presentes, como garantia do apreço que manifestam por este sector da vida Pastoral da Igreja, e pelo estímulo dado a Visitadores e Capelães das Prisões. A mesma alegria e gratidão a quantos prepararam o Encontro e partilharam saberes e experiências, bem como à ICCPPC – EUROPA (Comissão Internacional da Pastoral Católica das Prisões – Europa) que integrou esta realização dentro dos seus planos de acção.

*P. João Gonçalves,
Coordenador Nacional*

CRÓNICA de D. Andrés Cruz

Me dispongo a escribir un a modo de crónica de las **I Jornadas interdiocesanas hispano-lusas de Pastoral Penitenciaria** para nuestro Boletín “PUENTE”, para que la vida circule y llegue a todos lo más posible.

La preparación de las mismas ha sido ya toda una experiencia de comunión entre el P. João Gonçalves (Coordinador de la Pastoral Penitenciaria de Portugal), el P. José Sesma (Director del Departamento de Pastoral Penitenciaria), Álvaro Fernández (Delegado diocesano de Pastoral Penitenciaria de Ciudad Rodrigo, donde celebraremos el 16-17 de Mayo el mismo encuentro para las Zonas centro y norte de ambos países) y yo mismo.

Las nuevas tecnologías, puestas al servicio de la unidad y la comunión, nos permiten hoy cortar, pegar, añadir, suprimir y, en definitiva, enriquecer en un instante lo que hacemos entre todos.

En los días previos, a través de una rueda de prensa convocada por la Delegación de Medios de la Diócesis de Mérida-Badajoz, a la que acudieron diez medios de distinto tipo, pudimos dar a conocer el evento a la sociedad en general. Ya antes lo habíamos hecho a las parroquias de la ciudad de Badajoz, delegaciones episcopales, etc.

El resultado del trabajo anterior se materializó en la participación de 55 personas provenientes del Alentejo y el Algarve (Portugal) y de las tres diócesis extremeñas.

El primer día, iniciamos el encuentro con una oración comunitaria, con “power point” incluido, que nos ayudó a serenar el espíritu y a ponernos en actitud de escucha.

Y tras ese primer momento, el acto de apertura de las Jornadas: Nos presidió y dio la acogida D. Santiago García Aracíl, arzobispo de Mérida-Badajoz y nuevo presidente de la Comisión Episcopal de Pastoral Social (Conferencia Episcopal Española), que se

estrenaba en el cargo. Nos acompañaron también D. Vicente Jiménez, obispo de Santander y encargado de la Pastoral Penitenciaria; D. Francisco Cerro, obispo de Coria-Cáceres, y D. Amadeo Rodríguez, obispo de Plasencia. Además, los dos Coordinadores de la Pastoral Penitenciaria en España y Portugal y D. Carmelo Charfolé, director del Centro Penitenciario de Badajoz.

De este momento, vale la pena destacar las palabras del obispo encargado de la Pastoral Penitenciaria en España, D. Vicente Jiménez, con una hermosa síntesis de su intervención en el XII Congreso Mundial de Pastoral Penitenciaria, (Roma, 5-11 septiembre 2007) y las del Director del Centro Penitenciario de Badajoz que afirmó: “Las cárceles españolas serían diferentes sin la presencia de la Pastoral Penitenciaria en las mismas”. Todo un reconocimiento público al trabajo que realizamos, aunque no siempre se exprese con esa claridad.

La cuestión de la lengua, que *a priori* se mostraba como una dificultad, no lo ha sido tanto gracias a la presentación viva y experiencial de nuestros ponentes. Así, el tema sobre el **Ministerio del Amor**, presentado por el Doctor en Sagrada Escritura P. José Tolentino Mendoza, fue todo un canto a la esencialidad del amor, expresión del mejor rostro de Dios y a la experiencia paulina vivida con Onésimo en la cárcel, que recobra una “nueva condición” gracias a la libertad experimentada.

Muy interesante resultó el momento del primer encuentro de la tarde acerca de **Los retos y desafíos de la Pastoral Penitenciaria en España y Portugal**. Son muchas más las situaciones que nos unen que las que nos separan, al igual que los desafíos: reflejar cada vez más el rostro amoroso de Dios en las cárceles, integrar esta pastoral en la pastoral ordinaria de las diócesis, crecer en la conciencia de que es tarea de toda la Iglesia, seguir desarrollando las tres áreas de nuestra pastoral (religiosa – social – jurídica), lo mismo que todos los recursos que estén a nuestro alcance en vistas a la prevención y reinserción, seguir creciendo en coordinación y formación entre capellanes y voluntarios, etc.; desafíos que fueron saliendo con naturalidad en la exposición de P. João Gonçalves y del P. José Sesma.

Mención especial merece el compromiso por parte de D. Ramón Cánovas (Director-Coordinador de la Central de Observación – Secretaría General de Instituciones Penitenciarias), presente durante todo el encuentro, de elevar la petición de que los presos portugueses en las cárceles españolas (ese día eran 544), puedan ser trasladados a los Centro Penitenciarios más cercanos a Portugal.

La segunda parte de la tarde transcurrió en la vecina Olivenza, población que hasta 1801 fue de dominación portuguesa y, por ello, su lengua, su arte y su cultura reflejan lo portugués por todos lados. Nuestros hermanos portugueses se sintieron como en casa, contemplando la hermosura del gótico manuelino de la Iglesia de la Magdalena o la espectacular azulejería de la capilla de la Santa Casa de Misericordia, institución portuguesa que cuenta con una historia de más de 500 años en esa ciudad. Allí concelebramos la Eucaristía de ese día, presididos por el arzobispo de Mérida-Badajoz.

La jornada del 19 se incorporó a nuestro encuentro desde primera hora D. José Álves, arzobispo de Évora y hasta final del presente curso, presidente de la Comisión Episcopal de Pastoral Social de la Conferencia Episcopal de Portugal y también algunos voluntarios de la ciudad hermana de Cáceres cuyas tareas laborales les habían impedido estar presentes desde el primer día.

José Segovia Bernabé, nuestro “Josito”, nos ayudó a reflexionar sobre **“La identidad del voluntariado cristiano”**. Profundo y vivaz, como siempre, ahondó en “la mirada de Jesús”, una mirada compasiva, cercana, contemplativa, que sabe discernir, que no deja las cosas como están, humilde... El coloquio que siguió a cada una de las ponencias, ayudó a clarificar y a compartir distintas situaciones.

Y, por último, **La mesa de experiencias**. No podía faltar en un encuentro tan variopinto como éste, un momento que hiciera posible el intercambio de algunas de las experiencias más significativas que vive la Pastoral Penitenciaria de estas zonas de España y Portugal: Destacar de este momento dos noticias especialmente gozosas para nosotros y que muy bien podemos considerar como frutos visibles de estas I Jornadas Hispano-Lusas:

- La diócesis de Coria-Cáceres anunció próximo ya el nombramiento del Delegado de la Pastoral Penitenciaria para esa Iglesia Particular y

- La diócesis de Plasencia, que no cuenta con ningún Centro Penitenciario en su demarcación pero sí con hijos/as privados de libertad, se incorpora definitivamente a esta tarea y presentó el Proyecto Pastoral de la recién creada Delegación de Pastoral Penitenciaria y a su nuevo Delegado, D. José Blanco, que ha estrenado su cargo con la participación en el encuentro.

El acto de clausura, presididos por los dos obispos responsables de la Pastoral Social de España y Portugal y por los dos coordinadores generales, con palabras de gratitud y satisfacción por el feliz desarrollo de las Jornadas y con el anuncio por parte de D. José Álves de celebrar el año próximo **el II Encuentro interdiocesano Luso-Hispano de Pastoral Penitenciaria** para el sur de España y Portugal en la hermosa ciudad de **Évora**, pasamos a la concelebración eucarística y a la comida que puso fin al encuentro.

Andrés Cruz
Capellán del C.P. de Badajoz
Delegado Episcopal para la Marginación Social de Mérida-Badajoz

REPERCUSIÓN EN LA PRENSA

Publica: Iglesia en camino. Gévora

Título: Capellanes y voluntarios de las cárceles participan en unas Jornadas Penitenciarias

La casa de oración de Gévora ha acogido el primer Encuentro Hispano-Luso de Pastoral Penitenciaria, organizado por la Delegación episcopal de Pastoral Penitenciaria de Mérida-Badajoz y la Pastoral Prisional de Portugal.



Numerosos representantes

Al encuentro, que duró dos días, asistieron alrededor de 60 personas, entre capellanes de cárceles y voluntarios, y contó, además, con la presencia del arzobispo de Mérida-Badajoz, Santiago García Aracil, el obispo de Santander y responsable de la Pastoral Penitenciaria de la CEE, Vicente Jiménez Zamora, y el obispo de Coria-Cáceres, Francisco Cerro.

Durante estas jornadas se trabajó en ponencias los retos de la pastoral penitenciaria, así como el perfil del voluntariado y la importancia de su formación. También se aprovechó este encuentro para visitar Olivenza, donde se celebró la Eucaristía.

Para Andrés Cruz, Delegado episcopal para la Marginación Social, este encuentro "ha sido una experiencia enriquecedora al poder compartir reflexiones y formas de trabajar con los reclusos".

Publica: www.regiondigital.com

Título: I Encuentro Interdiocesano Hispano-Luso de Pastoral Penitenciaria

Capellanes, sacerdotes y voluntarios de la Pastoral Penitenciaria de Extremadura, Alentejo y Algarve se reúnen en Badajoz. Con este I Encuentro Interdiocesano Hispano Luso de Pastoral Penitenciaria pretenden ayudarse mutuamente compartiendo la realidad de dos países tan distintos y tan iguales a la vez, además de sensibilizar y dar a conocer lo que está sucediendo a los ciudadanos.



Actividades

Entre otras actividades, los asistentes participarán en mesas redondas, realizarán una visita a la ciudad de Olivenza y celebrarán una Eucaristía. Durante las jornadas, se desarrollarán tres ponencias sobre la "Identidad del Voluntariado Cristiano", "Desafíos

de la Pastoral Penitenciaria", y el "Ministerio del amor" que correrán a cargo de José Tolentino, João Álves, José Sesma y José Luis Segovia. Más de medio centenar de religiosos, entre capellanes, sacerdotes y voluntarios intercambiarán experiencias en el I Encuentro Interdiocesano Hispano Luso de Pastoral Penitenciaria que tendrá lugar entre los días 18 y 19 de abril en la Casa de Oración de la de Gévora.

El delegado episcopal para la marginación social y capellán de la cárcel de Badajoz, Andrés Cruz, ha presentado estas primeras jornadas de este tipo organizadas por la Pastoral Penitencia de España y del país vecino de Portugal en las que además de analizar la situación actual penitenciaria y se marcarán nuevos retos para el futuro.

Pastoral Penitenciaria

Sacerdotes y fieles laicos están implicados en la pastoral penitenciaria, que cumplen las funciones de dar "presencia eclesial y atención a este colectivo privado de libertad" con la tarea de "en primer lugar humanizar y posteriormente evangelizar".

En este sentido, ha apuntado que en la actualidad hay "18 personas de voluntariado cristiano de presiones".

Publica: LA CRÓNICA DE BADAJOZ

Título: Badajoz acoge el primer encuentro hispanoluso de pastoral penitenciaria

Participan voluntarios de las diócesis extremeñas y del sur de Portugal.



Más medio centenar de personas de las tres diócesis extremeñas, del Alentejo y el Algarve se reunirán el viernes y el sábado para participar en el primer Encuentro Internacional Hispanoluso de Pastoral Penitenciaria, que se celebrará en la Casa de Oración de Gévora.

El objetivo de estas jornadas, según explicó ayer durante su presentación el delegado episcopal para la Marginación Social y capellán del Centro Penitenciario de Badajoz, Andrés Cruz, es el intercambio de experiencias y "la ayuda mutua" para enriquecer su labor porque, aunque las realidades en ambos países son distintas, también comparten situaciones similares y hay presos españoles en cárceles portuguesas, y viceversa. Además, el encuentro también busca "sensibilizar" a la ciudadanía y acercar el trabajo que realiza la Iglesia en las prisiones.

El programa de trabajo incluye conferencias a cargo de ponentes españoles y lusos, mesas redondas y una visita cultural a Olivenza. Además, durante el encuentro se abordará, entre otras cuestiones, la labor actual de la Pastoral Penitenciaria en ambos países y los retos que habrá que afrontar en un futuro próximo. Actualmente, 18 personas conforman el voluntariado que realiza tareas pastorales en la prisión de Badajoz

Publica: HOY. es

Título: Badajoz acoge una cita hispano-lusa de Pastoral Penitenciaria

Badajoz acogerá los próximos días mañana y el sábado el I Encuentro Interdiocesano Hispano Luso de Pastoral Penitenciaria, que reunirá a capellanes y voluntarios católicos que prestan atención pastoral en cárceles de Extremadura y Portugal. El delegado episcopal para la Marginación Social de la Archidiócesis de Mérida- Badajoz, y capellán en el Centro Penitenciario de Badajoz, Andrés Cruz, presentaron ayer este encuentro, que se celebrará en las instalaciones que el Arzobispado de Mérida-Badajoz tiene en el poblado pacense de Gévora.

Está previsto que a estas jornadas asistan unas 60 personas que trabajan en pastoral penitenciaria en las cárceles de las tres diócesis extremeñas y de las diócesis de las regiones portuguesas del Alentejo y del Algarve.

El Ministerio del amor

Además del necesario intercambio de experiencias, habrá distintas ponencias, como la titulada 'El ministerio del amor', a cargo del profesor de Educación de la Universidad Católica de Lisboa, José Tolentino Mendoza.

Los responsables de la pastoral penitenciaria en España y Portugal, José Sesma y Joao Gonsalves, respectivamente, hablarán sobre los desafíos de este servicio a la población reclusa, mientras que el sacerdote de la diócesis de Madrid, José Luis Segovia, pronunciará la conferencia 'La identidad del voluntariado cristiano'.

Publica: veritas.com (Agencia católica de noticias de España)

Título: Pastoral Penitenciaria

Coordinador de Pastoral Penitenciaria de Portugal: “Lo más importante en el voluntariado es la formación del corazón”

Madrid, 24/04/2008

(VERITAS) El padre João Gonçalves, coordinador nacional de la Pastoral Penitenciaria en Portugal, ha resumido las conclusiones del I Encuentro hispano-luso de Pastoral Penitenciaria, que tuvo lugar en Badajoz los pasados 18 y 19 de abril, para abordar el tema de “El voluntariado católico en la Pastoral Penitenciaria”.

Según el padre Gonçalves, “el amor no puede ser sólo un sentimiento ni mero voluntarismo, sino que tiene que ser una opción” y además, que “se aprende”. En este contexto, añade que “lo más importante en el voluntariado es la “formación del corazón””.

El coordinador de la Pastoral Penitenciaria de Portugal afirma en sus conclusiones que “el voluntario no va a la prisión porque tenga tiempo libre” sino porque es capaz de donar su tiempo. El voluntario responde a una “misión, que recibe de Quien le ha llamado a anunciar el “Reino de Dios y su justicia”.

El padre Gonçalves recuerda que el voluntario lleva consigo “la mirada de Jesús”, que era una mirada “compasiva, llena de cariño y nunca enjuiciadora” y habla de un “mirar contemplativo, capaz de ver con el corazón el corazón del que sufre”.

Tras el encuentro, Gonçalves manifiesta en sus conclusiones la voluntad de hacer del voluntariado “una verdadera misión, como respuesta a la vocación que libremente aceptamos”. Además, dice que “el voluntario acepta estar en formación permanente” y añade que ésta es una “condición para ejercer el voluntariado a la manera de Jesucristo, y siempre en unión con la Iglesia que lo envía”.

Nota: La traducción del portugués es de Veritas

Publica: Provincia Extremadura 24 horas
Título: **Cincuenta religiosos se reunirán en el I Encuentro HispanoLuso de Pastoral Penitenciaria**

IGLESIA

Cincuenta religiosos se reunirán en el I Encuentro HispanoLuso de Pastoral Penitenciaria

Gévora. 16/04/08. 19.18h. Más de medio centenar de religiosos, entre capellanes, sacerdotes y voluntarios intercambiarán experiencias en el I Encuentro Interdiocesano Hispano Luso de Pastoral Penitenciaria que tendrá lugar entre los días 18 y 19 de abril en la Casa de Oración de la localidad pacense de Gévora.

En concreto, se trata de unas jornadas organizadas por la Pastoral Penitencia de España y del país vecino de Portugal.

El delegado episcopal para la marginación social y capellán de la cárcel de Badajoz, Andrés Cruz, ha apuntado que, con esta reunión, los participantes pretender prestar ayuda mutua e intercambiar experiencias que les enriquezcan. De este modo, se analizará la situación actual penitenciaria y los nuevos retos para el futuro.

Entre otras actividades, los asistentes participarán en mesas redondas sobre 'Identidad del Voluntariado Cristiano', 'Desafíos de la Pastoral Penitenciaria', y el 'Ministerio del amor' que correrán a cargo de José Tolentino, João Álves, José Sesma y José Luis Segovia.

Además Cruz señaló que sacerdotes y fieles laicos están implicados en la pastoral penitenciaria, quienes cumplen con la tarea de evangelizar y humanizar. En este sentido, apuntó que en la actualidad hay 18 presos cristianos que forman parte del voluntariado.

Publica: Archidiócesis Mérida-Badajoz
Título: **I Encuentro Hispano-Luso de Pastoral Penitenciaria**

Organizado por la Delegación Episcopal de Pastoral Penitenciaria de Mérida-Badajoz y Pastoral Prisional de Portugal, se está desarrollando desde esta mañana en Gévora el I Encuentro Hispano-Luso de Pastoral Penitenciaria.

Don Santiago García Aracil ha dado la bienvenida a los participantes y a los Obispos de **Santander**, **D. Vicente Jiménez Zamora**, responsable de la



Pastoral Penitenciaria de la Conferencia Episcopal (y dependiente de la Comisión Episcopal de Pastoral Social de la que es presidente el Arzobispo de Mérida-Badajoz) y de **Coria-Cáceres, Don Francisco Cerro**, así como a los ponentes y asistentes que se han dado cita para estas jornadas, ya que este encuentro que ha comenzado hoy viernes, concluirá en la tarde de mañana sábado.

Los actos a desarrollar, además de los temas de trabajo propuestos, incluyen una visita a la ciudad de Olivenza, así como la puesta en común de las experiencias pastorales, que se desarrollan a ambos lados de la frontera hispano-lusa.



Publica: Extremadura al día@
Título: Más de medio centenar de religiosos participarán en el I Encuentro Interdiocesano Hispanoluso de Gévora

Provincia Badajoz

Más de medio centenar de religiosos participarán en el I Encuentro Interdiocesano Hispanoluso en Gévora

Marta Bravo

Más de medio centenar de religiosos, entre capellanes, sacerdotes y voluntarios intercambiarán experiencias en el I Encuentro Interdiocesano Hispano Luso de Pastoral Penitenciaria que tendrá lugar los días 18 y 19 de abril en la Casa de Oración de la localidad pacense de Gévora.

En concreto, se trata de unas jornadas organizadas por la Pastoral Penitencia de España y del país vecino de Portugal.

El delegado episcopal para la marginación social y capellán de la cárcel de Badajoz, Andrés Cruz, presentó hoy en el Arzobispado de Badajoz la programación de los actos previstos con motivo de la celebración de este encuentro.

Cruz apuntó que con esta reunión los participantes pretender prestar "ayuda mutua" e

intercambiar experiencias que les "enriquezcan". De este modo, se analizará la situación actual penitenciaria y nos marcarenos retos para el futuro.

Entre otras actividades, los asistentes participarán en mesas redondas, realizarán una visita a la ciudad de Olivaza y celebrarán una Eucaristía. Durante las jornadas, se desarrollarán tres ponencias sobre la 'Identidad del Voluntariado Cristiano', 'Desafíos de la Pastoral Penitenciaria', y el 'Ministerio del amor' que correrán a cargo de José Tolentino, João Álves, José Sesma y José Luis Segovia.

Además, Cruz señaló que sacerdotes y fieles laicos están implicados en la pastoral penitenciaria, quienes cumplen con la tarea de evangelizar y humanizar. En este sentido, apuntó que en la actualidad hay "18 presos cristianos que forman parte del voluntariado".



4

PROGRAMA Y CONVOCATORIA AL *I Encuentro Hispano-Luso en Ciudad Rodrigo*

PROGRAMA

I ENCONTRO INTERDIOCESANO HISPANO-LUSO DE PASTORAL PENITENCIÁRIA

“O VOLUNTARIADO CATÓLICO NA PASTORAL PENITENCIÁRIA”

16-17 DE MAIO – CIUDAD RODRIGO

DIA 16, SEXTA-FEIRA:

- 11.00 H. Acolhimento/Apresentação/Oração
- 11.45 H. Tema: O MINISTÉRIO DO AMOR – D. António Couto, Bispo Auxiliar de Braga.
- 12.45 H. Intervalo
- 13.00 H. Diálogo aberto com o Proponente
- 14.00 H. Comida
- 16.00 H. Partilha de Experiências – Espanha – Portugal (Plenário)
- 17.30 H. Café/Descanso
 - . Visita Turística
 - . Eucaristia
- 21.00.H. Jantar – Descanso

DIA 17, SÁBADO:

- 08.30 H. Oração
- 09.00 H. Pequeno-almoço
- 09.30 H. Tema: IDENTIDADE DO VOLUNTARIADO CRISTÃO – P. José Luís Segóvia Bernabé, Jurista/Teólogo
- 11.30 H. Desafios /Reptos da Pastoral Penitenciária em Espanha e Portugal (P. José Sesma-Espanha e P. João Gonçalves-Portugal)
- 12.30 H. Intervalo
- 13.00 H. Eucaristia
- 14.00 H. Comida/Fim das Jornadas

Nota: toma-se como referência a hora de Espanha!

p.joaogoncalves@gmail.com – 966 555 915)

CONVOCATORIA DESDE AVEIRO - PORTUGAL

Carta a los Obispos portugueses

P. João Gonçalves
Coordenação Nacional da Pastoral Prisional
Seminários de Santa Joana
3814 – 506 AVEIRO
Tem: 966 555 915
E-mail: p.joaogoncalves@gmail.com

Ex.mo e Rev.mo Senhor Bispo

Os meus respeitosos cumprimentos e votos de bom trabalho pastoral.

Em carta de 29 de Fevereiro tive oportunidade de falar aos Senhores Bispos dos Encontros Inter-diocesanos Portugal-Espanha da Pastoral Penitenciária, a realizar em Abril e em Maio deste ano. O de Abril realizou-se, em Badajoz, nos dias 18 e 19, com real proveito. Contou com a presença de D. José Alves e de vários Bispos da zona de Espanha incluída nas Jornadas (Dioceses do Sul de Espanha e de Portugal); o próximo Encontro será em Ciudad Rodrigo, nos dias 16 e 17 (sexta e sábado).

*É deste Encontro que hoje venho falar aos Senhores Bispos; sem excluir nenhuma Diocese, este destina-se às restantes Dioceses de Portugal (**Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Porto, Lamego, Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Leiria**) e de Espanha, centro e norte.*

Todos temos consciência de que muitíssimo há a fazer no campo da Pastoral Prisional ou Penitenciária; não basta termos um Capelão e ou um grupo de Visitadores do Estabelecimento Prisional, para tranquilizarmos a consciência pastoral neste sector. Esta Pastoral deve ter a ver com toda a Diocese e integrar, com urgência, a área da Pastoral Sócio-Caritativa dos Planos Diocesanos, de forma explícita (...este é o meu ponto de vista!).

Seria de grande estímulo para todos nós que o Senhor Bispo pudesse passar (ou estar...) e tomar contacto com aqueles que dedicam algum do seu tempo aos Irmãos em reclusão. Está garantida a presença de D. José Alves e do Senhor Bispo de Ciudad Rodrigo, bem como do Bispo Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social de Espanha, entre outros.

*O Encontro será: **Seminário de San Caetano**, Plaza de Herrasti, 2 – **Ciudad Rodrigo**; fica à esquerda da Catedral e entra-se no Parque de Estacionamento do Seminário. Peça ainda que garanta a presença das pessoas ligadas ou a ligar à Pastoral Penitenciária da sua Diocese. Junto Programa mais explícito.*

Se precisar de pernoitar, peço o favor de enviar inscrição para: D. Teresa de Fátima, tem: 965 463 462; E-mail: tfdias@gmail.com

Respeitosamente e sempre ao inteiro dispor.

Aveiro, 26 de Abril de 2008

P. João Gonçalves

Carta a los Capellanes portugueses

*P. João Gonçalves
Coordenação Nacional da Pastoral Prisional
Seminário de Santa Joana Princesa
3814 – 506 AVEIRO
E-mail: p.joaogoncalves@gmail.com
Tem: 966 555 915*

Aos Capelães dos Estabelecimentos Prisionais

Caros Colegas e Amigos

*Com os meus cumprimentos e toda a estima por cada um de vós e pelo vosso trabalho junto dos nossos Irmãos em reclusão, venho lembrar o **I ENCONTRO Inter Diocesano Hispano – Luso de Pastoral Penitenciária**.*

Como estava já anunciado em Fátima e, depois, em carta enviada em Março último, estes Encontros têm a finalidade de aproximarmos experiências e aprendermos uns com os outros; a primeira realização foi em Badajoz, e correu muito bem, com a participação de cerca de 60 pessoas. A presença de D. José Alves, do Bispo Presidente da Comissão Episcopal para a Pastoral Social de Espanha, de vários Bispos das Dioceses vizinhas e do Bispo de Santander, Presidente da Comissão Episcopal para a Pastoral Penitenciária, de um elemento da Direcção Geral dos Serviços Prisionais de Espanha, foram de um grande estímulo para os nossos trabalhos.

*O Próximo é especialmente para as Dioceses do Centro e Norte de Espanha, e para as de **Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Porto, Lamego, Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Leiria**, e será nos dias **16 e 17 de Maio, em Ciudad Rodrigo**. Espero que todos possam estar presentes e levar consigo todos os Visitadores e outras pessoas a mobilizar para este campo da Pastoral Sócio Caritativa das nossas Dioceses.*

*O Encontro será no **SEMINÁRIO SAN CAETANO**, Plaza de Herrasti, 2, **Ciudad Rodrigo, ao lado da Catedral**. Entra-se em Ciudad Rodrigo pela Muralha e, à direita, está a Catedral; vira-se à direita e estamos na Plaza Herrasti; o Seminário é o edifício à esquerda, que tem o seu Parque de Estacionamento à nossa espera! Se tiverem*

dificuldades têm o meu telemóvel, e deixo o do Álvaro (Ciudad Rodrigo) que pode fazer jeito: (+34) 625 217 295.

As inscrições devem ser feitas para D. Teresa de Fátima, Telm: 965 463 462; E-mail: tfdias@gmail.com, até ao dia 8 de Maio (...mas é mesmo este dia!). Penso que os quartos são duplos, e convém dizer os “pares” com quem podem ficar.

Junto o Programa definitivo. Escrevi aos vossos Bispos, e sei que alguns deles vão estar.

Abraço muito amigo, com votos de bom trabalho. Nos veremos em Ciudad Rodrigo!

Aveiro, 26 de Abril de 2008

P. João Gonçalves

CONVOCATORIA DESDE CIUDAD RODRIGO - ESPAÑA

I ENCUENTRO INTERDIOCESANO HISPANO-LUSO DE PASTORAL PENITENCIARIA

Ciudad Rodrigo, 16 – 17 de mayo de 2008

El I ENCUENTRO INTERDIOCESANO HISPANO-LUSO DE PASTORAL PENITENCIARIA, organizado por la ICCPPC-EUROPA (Comisión Internacional para la Pastoral Penitenciaria Católica Europea), se va a celebrar en Ciudad Rodrigo, los días 16 y 17 de mayo de 2008, con el siguiente tema: **“EL VOLUNTARIADO CATÓLICO EN LA PASTORAL PENITENCIARIA”**.

El encuentro se enmarca dentro de la necesidad fraterna de compartir experiencias y buenas prácticas llevadas a cabo en ambos países con el fin de asistir mejor a Cristo en las cárceles (Mt 25, 44). En el encuentro se darán cita Obispos, capellanes, religiosos y laicos de las diversas diócesis limítrofes con Ciudad Rodrigo: Aveiro, Porto, Guarda, Salamanca, Zamora, etc.

Las jornadas tendrán lugar en el Seminario San Cayetano. Comenzarán el viernes 16 a las 11 de la mañana con la conferencia *“El ministerio del amor”* por D. Antonio Couto, Obispo Auxiliar de Braga. Por la tarde, los coordinadores de la Pastoral Penitenciaria de ambos países, João Gonçalves y José Sesma, nos explicarán los retos de la Pastoral Penitenciaria hoy. El sábado 17 José Luis Segovia Bernabé hablará sobre *“La identidad del voluntariado cristiano”* y habrá, igualmente, una mesa de experiencias con voluntarios de ambos lados de la frontera.

Si desea participar o desea conocer más información sobre el encuentro, puede hacerlo escribiendo a: alvaro@diocesisciudadrodrigo.org o llamando al 923 460 108 (preguntar por Álvaro).



**I
ENCUENTRO INTERDIOCESANO
HISPANO-LUSO
DE
PASTORAL PENITENCIARIA**

**Ciudad Rodrigo
16 – 17 de mayo de 2008**

